



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 10ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 1995.

Aos quatorze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, realizou a Câmara Municipal de Platina, sua QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA da DÉCIMA LEGISLATURA, sob a presidência e secretaria dos senhores PAULO CESAR DA COSTA e RUBENS BERNINI, respectivamente. O Presidente declara aberta a sessão e ordena ao sr. secretário, que se proceda a chamada, verificando constar a presença dos seguintes vereadores: - Aparecido Alves da Silva - Brasiliano Sebastião de Lima - Claudinir Ladeira de Oliveira - Davi de Oliveira - Eleny Ivone de Camargo - Ennio Roberto da Fonseca - Gervázio Nogueira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto - Paulo Cesar da Costa e Rubens Bernini. Entra em discussão e votação a ATA da sessão anterior, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Em seguida, o Presidente determinou ao secretário, que se fizesse a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: - Ofício nº 270/95, 271/95, 272/95 e 273/95 expedidos pela Prefeitura Municipal de Platina, em resposta aos Req. nºs 41/95, 43/95, 45/95 e 42/95, respectivamente, do vereador Manoel Possidônio; Ofício nº 274/95, expedido pela Prefeitura Municipal, em resposta ao Req. nº 46/95, do vereador Brasiliano Sebastião de Lima; Projeto de Lei nº 17/95, expedido pela Prefeitura Municipal de Platina, que dispõe sobre a concessão de aumento de salários aos funcionários municipais. Em votação para deliberação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O presidente declaro-o deliberado e encaminha às comissões competentes; No Expediente foram lidos ainda os seguintes Requerimentos: - Req. nº 48/95, de autoria do vereador Brasiliano Sebastião de Lima. Fazendo uso da palavra, o vereador fala da necessidade de ajudar a igreja deste município, para acabar a construção do salão paroquial, embora saiba que não é permitido pelo Tribunal de Contas do Estado. Manoel, se manifesta favorável ao requerimento do nobre colega Brasiliano, pois um salão de festas na cidade, irá beneficiar muitas pessoas. Em votação é o requerimento aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Req. nº 49/95, do

vereador Paulo Cesar da Costa, solicitando ao chefe do Poder Executivo, informações quanto aos precatórios existentes na PM. Em discussão, o vereador Paulo Cesar explica os motivos pelos quais levaram a fazer tal requerimento. Fala que está sendo criticado pela população, por não tomar nenhuma atitude até o presente momento. Fala ainda que os funcionários estão sendo prejudicados pelo atraso dos pagamentos, e é nesse sentido que pede a colaboração do sr. Prefeito para responder tais itens, para que todos possa se esclarecer. Em votação é o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado; Parecer da comissão de Orçamentos e Finanças, contrário a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 16/95 Sendo o que tinha para o Expediente, o presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, para todos que assinaram o livro. Manoel comenta sobre a resposta do sr. Prefeito em relação ao requerimento ora solicitado, e fala que a compra de uniformes ao funcionários que necessitam, não irá acarretar mais despesas aos cofres municipais. Fala ainda que os médicos não vêm cumprindo seu horário de serviço, principalmente no horário da noite. é nesse sentido, que gostaria que o prefeito entrasse em contato com os referidos médicos para que cumprem o horário de trabalho, pois existem pessoas que trabalham na roça, só chegam à noite, e quando precisa de ser atendido no Centro de Saúde, o médico já foi embora. Maurilio, também faz reclamações quanto aos médicos, pois trouxe um paciente da Agua da Pirapitinga, e quando chegou foi informado que o médico não estava trabalhando, pois um dia antes teria sido feriado, e o mesmo resolveu "emendar". Aparecido, também comenta sobre o bloqueamento na Prefeitura, solicita do prefeito que tome as mais urgentes providências, para que não se repita novamente. Fala ainda sobre o requerimento do vereador Brasileiro, embora não tenha assinado, mas torce para que dê certo. Sem que nenhum vereador fizesse uso da palavra, o Presidente determina ao sr. secretário, que se proceda a leitura da **ORDEM DO DIA**, que constou do seguinte: - Projeto de Lei Complementar nº 16/95 (dispõe sobre a criação de cargo no quadro de funcionários da PM). Em primeira discussão, o vereador Aparecido fala que embora seja um projeto polêmico, tem que ser reconhecido que o salário está muito defazado, razão pelo qual, voltou a este Legislativo, para fazer algumas alterações, e se manifesta favorável. Manoel, manifestando contra o projeto, explica que o cargo de Diretor de Almoarifado não se vai a concurso, é cargo de confiança. Na sua opinião, deveria haver uma lei, que regularizasse o salário



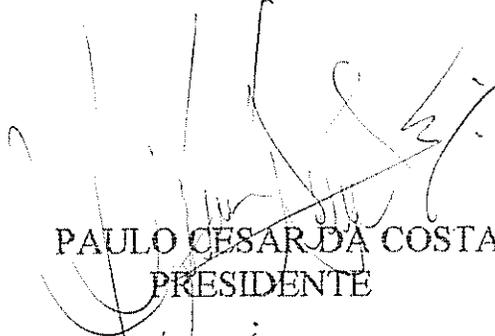
Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

de todas as funcionários, pois tem funcionários, que tem anos de serviços e ganha muito pouco, então não é justo aumentar o salário de apenas um funcionário. Bernini, diz que só não será favorável porque através de informações obtidas, esse cargo não poderá ser através de concurso. Também concorda quando seu colega Manoel disse, que tem que haver uma lei que beneficie todos os funcionários. Aparecido se manifesta novamente, dizendo o cargo ora criado é sob concurso, e sendo assim todas as pessoas poderão prestar o concurso, e sendo assim passará o melhor. Manoel, diz que o nobre colega não está bem informado a respeito do cargo, pois esse cargo só pode ser em comissão. E se mudar esse cargo só para dar um aumento, terá que mudar o nome de todos os cargos, para que passem ganhar um salário melhor. Davi, fala que o piso salarial da prefeitura não é muito baixo, mas tem que obedecer uma escala de salário, e o atual funcionário, recebe um salário muito baixo pelos serviços que vem desempenhando. Brasileiro, concorda que o funcionário é esforçado e tem que ganhar mais, mas no momento é contra. Maurilio, também explica que o cargo é sob concurso, porém ainda não se sabe quem irá ocupar o cargo. O Presidente solicita da vice-presidente que assuma sua cadeira e solicita a palavra. Com a palavra ora concedida, Paulo Cesar, fala que a princípio era favorável, devido a pessoa que exerce tal função ser uma pessoa muito eficiente. Mas devido a forma como está redigido não poderá ser favorável, pois trará consequências futuras. Concorda com Davi, quando falou que o salário desta Prefeitura é o melhor da região, mas fala também que embora o salário da PM de Assis está baixo, mas os funcionários recebem insalubridade, adicional noturno e uniforme para aqueles que trabalham na lavagem e lubrificação de carros, coisas que esta prefeitura não oferece, embora todos sabem que isto está na Lei. O Presidente retornando a sua cadeira, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, dá entrada em 1ª votação ao artigo 1º desta Lei, que é rejeitado por seis votos a cinco. O presidente declara-o rejeitado. Em discussão aos artigos 2º, 3º e 4º, ninguém fazendo uso da palavra, o presidente dá entrada em 1ª discussão, que é rejeitada por seis votos a cinco. O Presidente declara-os rejeitados. Fazendo uso da palavra, o vereador Manoel requer ao Presidente, que seja colocado em segunda discussão e votação o PL Complementar nº 16/95. Em votação ao requerimento do vereador Manoel, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado. Em seguida dá entrada em segunda discussão o artigo 1º do referido projeto, e sem

que ninguém fizesse uso da palavra, foi o mesmo rejeitados por seis votos a cinco de votos. Em seguida deu entrada englobadamente, em segunda discussão aos artigos 2º, 3º e 4º, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foram os mesmos rejeitados por seis votos a cinco. O presidente decalra-os rejeitado, em 1ª e 2ª votação. Ninguem mais fazendo uso da palavra, o Presidente deixa a PALAVRA LIVRE, para aqueles que querem fazer uso da mesma. Aparecido agradece ao Prefeito pelo Projeto enviado à Câmara concedendo um aumento a todos os funcionários, que foi um requerimento foi pelo vereador Manoel; agradece ainda por ter atendido um pedido verbal, para consertar o banheiro da rodoviária. Manoel, fala também do aumento ora concedido pelo sr. Prefeito, mesmo sendo para o mês de outubro, já melhora bem. Pede ao Prefeito que cascalhe a estrada que liga o asfalto até a fazenda do sr. Beto Leone, pois em época de chuvas fica intransitável. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra livre, o Presidente agradece a todos que prestigiaram a sessão e avisa que a próxima será dia 28 de setembro de 1995. Eu, Rubens Bernini, 1º secretário da mesa, lavrei esta ATA.

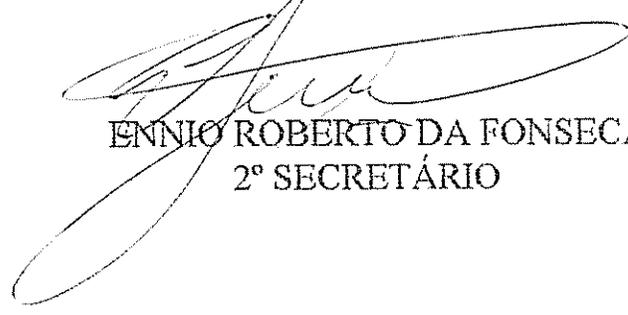
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 31
de agosto de 1995.



PAULO CESAR DA COSTA
PRESIDENTE



RUBENS BERNINI
1º SECRETÁRIO



ENNIO ROBERTO DA FONSECA
2º SECRETÁRIO